

Informações Financeiras Intermediárias- ITR

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

31 de março de 2016
com relatório dos auditores independentes sobre a revisão das
informações financeiras intermediárias - ITR

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias - ITR

31 de março de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias - ITR	1
Informações financeiras intermediárias - ITR	
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados.....	4
Demonstração dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras trimestrais - ITR

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Goiânia - GO

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, e das mutações do patrimônio líquido, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



Building a better
working world

Av. República do Líbano, 1551,
4º andar, sala 402,
74.125-125,
Goiânia - GO, Brasil

Tel: 55 62 3605 1100
ey.com.br

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, elaborada sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Goiânia, 02 de maio de 2016.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Wagner dos Santos Junior
Sócio - Contador CRC-1SP216386/O-1

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Balanço patrimonial

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.327	5.208
Clientes e operações a receber	5	12.130	11.855
Impostos a recuperar	6	3.675	3.673
Adiantamentos a fornecedores	7	2.399	3.405
Despesas antecipadas	8	2.813	1.553
		24.344	25.694
Não circulante			
Despesas antecipadas	8	2.790	2.999
Adiantamento - partes relacionadas	9	38.489	49.677
Impostos e contribuições diferidos	25	15.030	11.062
Intangível	10	1.372.313	1.323.448
		1.428.622	1.387.186
Total do ativo		1.452.966	1.412.880
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	83.401	80.531
Empréstimos e financiamentos	14	787.112	766.189
Salários e obrigações trabalhistas	15	10.421	8.658
Obrigações fiscais	16	29.204	26.315
Arrendamento mercantil	12	841	868
Contas a pagar - partes relacionadas	9	15.200	11.785
Outras obrigações	13	5.493	3.854
		931.672	898.200
Não circulante			
Arrendamento mercantil	12	389	603
Provisões para demandas judiciais	26	159	159
Provisão para manutenção	17	104.069	92.399
Impostos e contribuições diferidos	25	19.284	18.894
		123.901	112.055
Patrimônio líquido	18		
Capital social		380.000	380.000
Reserva de lucros		17.393	22.625
Total do patrimônio líquido		397.393	402.625
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.452.966	1.412.880

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) básico e diluído evidenciado por ação em reais)

	Nota	31/03/2016	31/03/2015
Receitas operacionais líquidas	19	122.513	137.667
Custos dos serviços prestados e de construção	20	(97.342)	(134.175)
Resultado bruto		25.171	3.492
Despesas operacionais, líquidas:			
Administrativas	21	(3.197)	(521)
Salários e encargos sociais	22	(3.447)	(362)
Amortização		(916)	(298)
Administradores	23	(739)	(390)
Outros resultados operacionais		280	-
		(8.019)	(1.571)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		17.152	1.921
Resultado financeiro líquido:	24		
Receitas financeiras		40	-
Despesas financeiras		(25.215)	(382)
		(25.175)	(382)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e contribuição social		(8.023)	1.539
Imposto de renda e contribuição social correntes		(787)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.578	(524)
	25	2.791	(524)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(5.232)	1.015
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em R\$)	18b	(0,014)	0,003

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(5.232)	1.015
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>(5.232)</u>	<u>1.015</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva de lucros			Patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	380.000	(119.000)	8.530	449	-	269.979
Integralização de capital	-	119.000	-	-	-	119.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.646	13.646
Constituição de reserva legal	-	-	-	682	(682)	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	12.964	-	(12.964)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	380.000	-	21.494	1.131	-	402.625
Prejuízo do período	-	-	-	-	(5.232)	(5.232)
Saldos em 31 de março de 2016	380.000	-	21.494	1.131	(5.232)	397.393

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(5.232)	1.015
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Margem de construção	(1.148)	(3.492)
Imposto de renda e contribuição social corrente	787	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.578)	524
Amortização	4.193	298
Juros provisionados e não pagos	19.565	38
Provisão com manutenção	8.163	-
Recomposição AVP	3.507	-
Juros sobre transação com partes relacionadas	316	-
Variação nos ativos e passivos:		
Clientes e operações a receber	(275)	-
Adiantamento - partes relacionadas	11.188	(43.064)
Impostos a recuperar	(2)	224
Despesas antecipadas	(1.051)	(3.020)
Outros valores a receber	1.006	(225)
Fornecedores	2.870	22.145
Obrigações sociais e trabalhistas	1.763	1.499
Obrigações fiscais	2.102	1.493
Contas a pagar - partes relacionadas	3.099	-
Outras obrigações	1.639	(2.161)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<u>48.912</u>	<u>(24.726)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Adições ao ativo intangível	(49.647)	(182.895)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(49.647)</u>	<u>(182.895)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Integralização de capital	-	119.000
Captações através de empréstimos e financiamentos	-	160.154
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(241)	(197)
Pagamento de juros e remunerações sobre empréstimos e financiamentos	(905)	(568)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	<u>(1.146)</u>	<u>278.389</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.881)</u>	<u>70.768</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.208	28.865
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>3.327</u>	<u>99.633</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.881)</u>	<u>70.768</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas	130.106	137.667
Receitas de pedágio	84.547	-
Receita de construção	45.279	137.667
Outras receitas	280	
Insumos adquiridos de terceiros	(92.350)	(134.567)
Custos dos serviços prestados (excluída amortização e despesa de pessoal)	(45.128)	-
Custos de construção	(44.131)	(134.175)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.091)	(392)
Valor adicionado bruto	37.756	3.100
Amortização	(4.193)	(298)
Valor adicionado líquido consumido	33.563	2.802
Valor adicionado recebido em transferência	40	-
Receitas financeiras	40	-
Valor adicionado total a distribuir	33.603	2.802
Distribuição do valor adicionado	33.603	2.802
Pessoal	10.994	638
Remuneração direta	8.237	545
Benefícios	2.143	77
FGTS	614	16
Impostos, taxas e contribuições	6.033	643
Federais	1.800	638
Estaduais	4	-
Municipais	4.229	5
Remuneração de capitais de terceiros	21.808	506
Juros	21.708	382
Aluguéis	100	124
Lucro (prejuízo) do período	(5.232)	1.015
Lucro (prejuízo) do período	(5.232)	1.015

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. (“Concebra” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 30 de janeiro de 2013 através da denominação social de Diana Participações e Investimentos S.A., sendo alterada para atual “Concebra” em 7 de janeiro de 2014, através de Assembleia Geral Extraordinária. Com sede na cidade de Goiânia, Goiás, a Companhia pertence ao grupo TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, do sistema rodoviário do trecho da BR 060, BR 153 e BR 262 DF/GO/MG, totalizando 1.176,50 km, sendo: 630,20 km da BR 060 e BR153, desde o entroncamento com a BR 251, no Distrito Federal, até a divisa dos estados de Minas Gerais e São Paulo, e 546,30 km da BR 262, do entroncamento com a BR 153 ao entroncamento com a BR 381, no estado de Minas Gerais e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos termos do Edital de Concessão nº 004/2013 - com prazo fixado de 30 anos a partir de 31 de janeiro de 2014, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. Ao final da concessão a Companhia não fará jus a qualquer indenização, todos os bens da concessão ou investimentos nela realizados deverão ser integralmente depreciados ou amortizados.

A assinatura do Termo de Arrolamento dos Bens da Concessão Rodoviária foi realizada em 5 de março de 2014, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros cinco anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados por empréstimos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas. Em 21 de janeiro de 2014, a TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., controladora da Concebra, aportou R\$261.000 para o projeto e no primeiro trimestre de 2015 aportou R\$119.000.

Para a execução dos serviços conforme o Programa de Exploração da Rodovia (“PER”), a concessionária conta com 06 (seis) bases operacionais ao longo do trecho de 1.176,50 km da rodovia. Os trabalhos iniciais foram executados nos 12 (doze) primeiros meses, com serviços de recuperação do pavimento, sinalização horizontal e vertical, elementos de proteção e segurança, canteiro central e faixa de domínio, drenagem e OAC (Obras de Arte Correntes), OAE (Obras de Arte Especiais), sistema elétrico e de iluminação e reformas das edificações existentes.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Após verificação dos pré-requisitos para início da cobrança de pedágios, a ANTT emitiu Resolução nº 4.747, de 11 de junho de 2015, autorizando o início das atividades das 11 praças de pedágios, estabelecidas nas Rodovias BR 060, BR 153 e BR 262 DF/GO/MG, a partir do dia 27 de junho de 2015 a 0h.

Em 31 de março de 2016, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$907.328, proveniente dos compromissos assumidos com o pagamento de principal e juros sobre os empréstimos e financiamentos captados para os investimentos assumidos no contrato de concessão. A Companhia entende que os recursos que serão obtidos junto ao BNDES, através da formalização do contrato de financiamento sob a modalidade de longo prazo, estruturado sob a forma de *Project Finance*, assim como o aumento no tráfego da via, após as melhorias que estão sendo efetuadas aumentará a sua geração de caixa operacional e permitirá o pagamento de seus passivos. Conforme mencionado na Nota 14, a Companhia possui fiança corporativa, penhor e recebíveis como garantias do empréstimo.

No dia 24 de fevereiro de 2016, o BNDES aprovou o financiamento de longo prazo da Companhia, no valor de R\$3.600.000, com taxa de juros TJLP + 2,00% (com exceção do montante de R\$470.000 com taxa de juros TJLP + 3,74%), com carência de amortização até o final do período de investimentos (previsto em 5 anos) e prazo de amortização de 20 anos. Contudo, até 31 de março de 2016 os recursos ainda não haviam sido liberados.

2. Bases de preparação

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas para divulgação pela Diretoria em 02 de maio de 2016.

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação—Continuação

2.2. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das informações financeiras intermediárias da Companhia, estão divulgadas abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

O Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e o Comitê de Normas de Contabilidade Financeira dos EUA (FASB) emitiram em conjunto uma nova norma para reconhecimento de receitas, a IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers), que substituirá a maior parte das regras para reconhecimento de receitas segundo IFRS e US GAAP (normas IAS 11, IAS 18, IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18). A nova norma entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida para as entidades que apresentam suas informações financeiras de acordo com as normas IFRS. A Companhia está avaliando os efeitos decorrentes em suas demonstrações financeiras e divulgações e ainda não definiu o método de transição e nem determinou os efeitos em seus relatórios financeiros atuais.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As informações trimestrais intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, que devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis até o primeiro trimestre de 2016.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Natureza	31/03/2016	31/12/2015
Disponibilidades			2.861	5.208
Aplicações financeiras	60% a 62% do CDI	Aplicação automática	466	-
			3.327	5.208

Os recursos referem-se substancialmente a aplicações financeiras de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI, compromissadas, resgatáveis a qualquer momento e sem risco de mudança significativa do valor.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Clientes e operações a receber

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
	<u>A vencer</u>	<u>A vencer</u>
Arrecadação pedágio (i)		
Vale pedágio	1.191	937
Pedágio eletrônico	10.939	10.914
Uso da faixa de domínio	-	4
	<u>12.130</u>	<u>11.855</u>

(i) Os recursos referem-se a operações a receber de cartões de pedágio, denominados como moeda eletrônica. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

6. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	3.627	3.625
Outros	48	48
	<u>3.675</u>	<u>3.673</u>

7. Adiantamentos a fornecedores

A Companhia antecipou recursos financeiros aos fornecedores para prestação de serviços e pagamento antecipado para liberação de mercadorias. Estes adiantamentos serão compensados à medida que as mercadorias e serviços forem entregues e/ou prestados.

8. Despesas antecipadas

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Gastos com apólices de seguros (i)	5.266	4.302
Outros	337	250
	<u>5.603</u>	<u>4.552</u>
Parcela do circulante	2.813	1.553
Parcela do não circulante	2.790	2.999

(i) Seguros contratados para riscos operacionais e de engenharia, com vencimento variando entre um e seis anos sendo amortizados pelo prazo da vigência do contrato.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, respeitando a política de compras estipulada pela Companhia, e seus principais saldos e valores estão descritos a seguir:

Partes relacionadas	31/03/2016				31/12/2015			
	Adiantamento contratual	Ativo intangível	Contas a pagar	Mútuo	Adiantamento contratual	Ativo intangível	Contas a pagar	Mútuo
Rio Parnaíba Serviços de Operações Rodoviárias Ltda. (i)	38.489	-	-	-	49.677	-	-	-
Construtora Triunfo S.A. (ii)	-	98.762	-	-	-	92.896	-	-
Vessel - LOG Serviços de Engenharia S.A. (iii)	-	54.627	-	-	-	54.665	-	-
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iv)	-	-	4.327	10.873	-	-	6.267	5.518
	38.489	153.389	4.327	10.873	49.677	147.561	6.267	5.518

- (i) Refere-se substancialmente a adiantamentos realizados conforme contrato de prestação de serviços para manutenção e conservação das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262 com prazo de vigência de cinco anos. A Companhia e a Rio Parnaíba Serviços de Operações Rodoviárias Ltda. possuem a TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. como controladora em comum. Para este contrato não existem seguros ou garantias vinculadas.
- (ii) Valores de adiantamentos conforme previsto no contrato de empreitada integral, a preço global, para obras, serviços e fornecimentos necessários ao desempenho dos itens de trabalhos iniciais, recuperação e manutenção e ampliação de capacidade e melhorias constantes no Programa de Exploração da Rodovia (PER) do Contrato de Concessão firmado entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Companhia. O contrato possui valor total de R\$3.600.000, com previsão de adiantamentos na ordem de 5% do montante total até o desembolso do recurso de longo prazo do BNDES, prazo de vigência de cinco anos. A Construtora Triunfo S.A. e a Companhia estão sob controle comum. A operação está coberta por carta de garantia fidejussória emitida pela THC – Triunfo Holding de Construções Ltda., controladora direta da Construtora Triunfo S.A..
- (iii) Refere-se a adiantamentos realizados conforme contratos de prestação de serviços especializados de engenharia por empreitada de gerenciamento e execução de obras civis, nas rodovias BR-060, BR-153 e BR-262, do sistema rodoviário que compõem a concessão Edital 004/20133, nos montantes de R\$800.000 e R\$107.600, e vigência de 48 meses. A Companhia e a Vessel - LOG Serviços de Engenharia S.A. possuem a TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. como controladora em comum. Para estes contratos não existem seguros ou garantias vinculadas.
- (iv) Saldo refere-se a serviços compartilhados de acordo com rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas da holding TPI, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo e outras despesas compartilhadas, e contrato de mútuo com a TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., o contrato de mútuo possui vencimento em 01 de março de 2017 e taxa de juros de CDI acrescida a 4,27% a.a.. A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. é a controladora direta da Companhia e não existem garantias vinculadas nesta operação.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Intangível em serviço (ii)	Intangível em andamento (ii)	Provisão para manutenção	Adiantamentos a fornecedores (i)	Total
Saldo em 31/12/2014	8.775	455.849	61.994	116.963	643.581
Construções/aquisições	24.149	624.546	6.960	33.366	689.021
Transferência	929.633	(929.633)	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	962.557	150.762	68.954	150.329	1.332.602
Construções/aquisições	11.853	35.389	-	5.816	43.058
Transferência	110.191	(110.191)	-	-	-
Saldo em 31/03/2016	1.084.601	75.960	68.954	156.145	1.385.660
Saldo em 31/12/2014	(270)	-	-	-	(270)
Amortização	(8.884)	-	-	-	(8.884)
Saldo em 31/12/2015	(9.154)	-	-	-	(9.154)
Amortização	(4.193)	-	-	-	(4.193)
Saldo em 31/03/2016	(13.347)	-	-	-	(13.347)
Valor residual líquido					
Saldo em 31/12/2015	953.403	150.762	68.954	150.329	1.323.448
Saldo em 31/03/2016	1.071.254	75.960	68.954	156.145	1.372.313
Taxa de amortização	2% a 4,5% a.a.	-	-	-	-

(i) Os adiantamentos são representados principalmente por atendimento à cláusula contratual junto à parte relacionada, Construtora Triunfo S.A., no montante de R\$98.762, Vessel - LOG Serviços de Engenharia S.A. no montante de R\$54.627 e outros fornecedores no montante de R\$2.756.

(ii) Do montante de ativo intangível em serviço e em andamento, R\$494.804 e R\$47.463, respectivamente, são oriundos do contrato de empreitada global entre a Companhia e a Construtora Triunfo S.A..

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

O ativo intangível em serviço está assim representado:

	Instalações, edificações e dependências	Pistas, acostamentos e acessos	Canteiro central, faixa de domínio	Drenagem e obras de arte correntes	Sistemas e infraestrutura de rádio comunicação	Sinalização	Outros ativos em serviço	Total
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	8.775	8.775
Construções/aquisições	-	-	-	-	-	-	24.149	24.149
Transferência/baixas	531.173	261.698	59.953	44.786	4.578	27.445	-	929.633
Saldo em 31/12/2015	531.173	261.698	59.953	44.786	4.578	27.445	32.924	962.557
Construções/aquisições	-	-	-	-	-	-	11.853	11.853
Transferência	38.045	40.451	3.093	12.039	10.058	6.505	-	110.191
Saldo em 31/03/2016	569.218	302.149	63.046	56.825	14.636	33.950	44.777	1.084.601
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	(270)	(270)
Amortização	(3.621)	(1.784)	(409)	(305)	(31)	(187)	(2.547)	(8.884)
Saldo em 31/12/2015	(3.621)	(1.784)	(409)	(305)	(31)	(187)	(2.817)	(9.154)
Amortização	(2.200)	(1.168)	(244)	(220)	(57)	(131)	(173)	(4.193)
Saldo em 31/03/2016	(5.821)	(2.952)	(653)	(525)	(88)	(318)	(2.990)	(13.347)
Valor residual líquido								
Saldo em 31/12/2015	527.552	259.914	59.544	44.481	4.547	27.258	30.107	953.403
Saldo em 31/03/2016	563.397	299.197	62.393	56.300	14.548	33.632	41.787	1.071.254

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As taxas utilizadas referem-se às mesmas dos empréstimos tomados, divulgadas na Nota 14.

As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2014. No período findo em 31 de março de 2016, foram capitalizados R\$2.263 (R\$34.631 até 31 de dezembro de 2015).

Os intangíveis com vida útil indefinida são sujeitos à análise de *impairment* anual. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração. As principais premissas chaves utilizadas abrangem o prazo da concessão e rentabilidade dos projetos e consideram o seguinte: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio de tráfego, (ii) os custos e despesas operacionais projetados considerando dados históricos, (iii) níveis de manutenção previstos nos contratos de concessão e, (iv) os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa equivalente ao custo médio ponderado de capital da Companhia. Não foram identificadas perdas por desvalorização nos ativos reavaliados no período.

11. Fornecedores

Tipo de fornecedor	31/03/2016	31/12/2015
Construção civil	42.965	44.697
Aquisição de intangível	2.564	14.012
Manutenção de frota	2.306	4.429
Manutenção e conservação	20.421	3.543
Projetos	230	3.302
Tecnologia da informação e sistemas	9.278	2.496
Serviços de operação	3.275	2.335
Serviços de transporte	409	805
Indenizações faixa de domínio	48	644
Propaganda e publicidade	293	564
Outros	1.612	3.704
	83.401	80.531

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Arrendamento mercantil

Banco	Garantia	Indexador	31/03/2016		31/12/2015	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Safra	Alienação fiduciária	14,98% a.a.	841	389	841	603
Banco Volkswagen	Alienação fiduciária	17,80% a.a.	-	-	27	-
			841	389	868	603

13. Outras obrigações

	31/03/2016	31/12/2015
Verba de fiscalização	867	888
Segurança no trânsito	1.532	1.505
Recursos para desenvolvimento tecnológico - RDT	1.880	1.442
Seguros a pagar	1.199	-
Outros	15	19
	5.493	3.854

O contrato de concessão prevê o repasse pela Concessionária à ANTT de verbas anuais, com pagamentos mensais, a título de “fiscalização”, para cobertura de despesas nesse processo, “segurança no trânsito”, que será destinada exclusivamente ao custeio de programas relacionados à prevenção de acidentes, educação no trânsito, comunicação e aparelhamento da Polícia Rodoviária Federal e “recursos para desenvolvimento tecnológico - RDT”, aplicados a projetos e estudos que visem o desenvolvimento tecnológico de acordo com sua regulamentação.

14. Empréstimos e financiamentos

Banco	Garantia	Indexador	Vencimento	Valor do empréstimo	Custo de transação	31/03/2016	31/12/2015
BNDES (Empréstimo ponte)	Fiança corporativa, penhor e recebíveis	TJLP + 2% a.a	Jun/2016	760.401	(700)	759.701	740.074
BDMG (Cédula bancária)	Aval controladora + recebíveis	CDI + 4,25% a.a.	Jun/2016	27.541	(130)	27.411	26.115
				787.942	(830)	787.112	766.189
Circulante						787.112	766.189

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados no contrato, incorridos até a data das informações financeiras intermediárias. Os referidos encargos são apropriados até a entrada em operação, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no intangível, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente nas obras de melhoria e ampliação da infraestrutura das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262 (Nota 10).

Em 28 de julho de 2014, a Companhia obteve a liberação da primeira parcela de recursos do empréstimo-ponte com o BNDES, no montante de R\$300.000. Em 27 de março de 2015 houve o recebimento da segunda parcela no montante de R\$100.000, no dia 27 de maio de 2015 ocorreu a liberação da terceira parcela no montante de R\$160.000, a quarta parcela foi liberada em 29 de julho de 2015, no montante de R\$48.320, a quinta tranche no dia 14 de outubro de 2015, no valor de R\$13.001 e a sexta tranche no dia 16 de outubro de 2015, no valor de R\$68.162. O empréstimo ponte será amortizado em parcela única no dia 15 de junho de 2016 ou na data de desembolso da primeira parcela do financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro, podendo ser prorrogado por intermédio de aditivo contratual. Este contrato não possui cláusulas restritivas financeiras, "Covenants".

A Companhia também captou recursos por meio de Cédula de Crédito Bancário junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) no dia 2 de setembro de 2015, no valor de R\$25.000, com carência de 8 (oito) meses, e vencimento em 20 de junho de 2016, podendo ser prorrogada por meio de aditivo contratual. Este contrato não possui cláusulas restritivas financeiras, "Covenants".

15. Salários e obrigações trabalhistas

	31/03/2016	31/12/2015
Salários a pagar	1.490	1.621
Encargos sociais e previdenciários	997	1.208
Provisão para férias e 13º salário	4.098	2.920
Gratificações e participações a pagar	3.836	2.908
Outros	-	1
	10.421	8.658

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais

	31/03/2016	31/12/2015
PIS	1.683	1.319
COFINS	7.766	6.089
INSS	2.069	3.095
IRRF	1.548	1.301
CSRF	690	677
IRPJ	577	-
CSLL	210	-
ISS	14.661	13.834
	29.204	26.315

A Companhia planeja iniciar parcelamento fiscal para determinados tributos no segundo trimestre de 2016 e espera liquidar a maior parte do saldo devedor assim que ocorrer a liberação da parcela de longo prazo do empréstimo junto ao BNDES.

17. Provisão para manutenção

A Companhia registrou provisão para manutenção relativa ao período de 2021 a 2024, descontando a valor presente à taxa interna de retorno de 14,12% a.a., conforme quadro abaixo:

	31/12/2015	Constituição a valor presente	Recomposição AVP	31/03/2016
Pavimentação de pistas, acostamentos e acessos	72.450	6.400	2.751	81.601
Canteiro central/faixa de domínio	296	23	10	329
Obras de arte especiais	1.394	123	53	1.570
Terraplenagem e estruturas de contenção	175	17	7	199
Drenagem/obras de arte correntes	4.520	399	171	5.090
Sinalização	13.493	1.195	514	15.202
Outros	71	6	1	78
	92.399	8.163	3.507	104.069

Após o início das atividades de cobrança de pedágio, a Companhia reconheceu a provisão para manutenção sobre as obras já entregues no resultado do período no valor de R\$8.163 no grupo de custos dos serviços prestados e R\$3.507 como ajuste a valor presente no grupo de despesas financeiras.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, representado por 380.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo básico e diluído de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	(5.232)	1.015
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação - básico e diluído	380.000	380.000
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído (em R\$)	(0,014)	0,003

c) Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reserva de retenção de lucros

A Companhia destinou do lucro líquido do exercício de 2015 o montante de R\$12.964 (R\$8.530 em 2014) à reserva de retenção de lucros retidos para investimento, com base em orçamento de capital preparado pela Administração.

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2015, a controladora optou por não receber o dividendo mínimo obrigatório pelo fato da necessidade de investimento na operação.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receitas operacionais líquidas

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas:		
Receita de pedágios	84.547	-
Receita de construção	45.279	137.667
	129.826	137.667
Impostos sobre faturamento:		
(-) PIS sobre faturamento	(550)	-
(-) COFINS sobre faturamento	(2.536)	-
(-) ISS sobre serviços prestados	(4.227)	-
	(7.313)	-
Receitas operacionais líquidas	122.513	137.667

A Companhia registrou receita de construção no montante de R\$45.279 dos ativos da concessão medidos e realizados no período findo em 31 de março de 2016 que contempla 2,6%, a título de margem, sobre os custos de construção incorridos no mesmo período.

20. Custos dos serviços prestados e de construção

	31/03/2016	31/03/2015
Duplicação de pista simples e pavimentação	(35.029)	(75.945)
Edificações operacionais	(2.019)	(12.213)
Custo com empréstimos	(2.263)	-
Obras de artes corrente e especiais	(1.376)	(3.420)
Elementos de sinalização e proteção	-	(7.058)
Sistema de drenagem	-	(4.111)
Serviços de projetos	-	(2.981)
Sistema de rádio comunicação	-	(2.418)
Desapropriações	-	(2.126)
Terraplanagem	-	(1.241)
Materiais e insumos	(2.857)	-
Folha de pagamento - operação	(8.314)	-
Provisão para manutenção	(8.163)	-
Serviços de manutenção e conservação da via	(15.687)	(10.567)
Custos contratuais	(5.384)	-
Serviço de socorro médico e resgate	(5.977)	-
Amortização	(3.277)	-
Outros custos de construção	(3.443)	(12.095)
Outros custos dos serviços prestados	(3.553)	-
	(97.342)	(134.175)
Custos de construção	(44.131)	(134.175)
Custos dos serviços prestados	(53.211)	-

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas administrativas

	31/03/2016	31/03/2015
Prestadores de serviços	(1.148)	-
Materiais, equipamentos e veículos	(421)	(301)
Despesas gerais (*)	(1.628)	(220)
	<u>(3.197)</u>	<u>(521)</u>

(*) Substancialmente composta por gastos com rateio de despesas compartilhadas da controladora e gastos fixos como água, energia e internet.

22. Salários e encargos sociais

	31/03/2016	31/03/2015
Salários e remunerações	(1.644)	(137)
Encargos sociais e trabalhistas	(862)	(105)
Benefícios	(936)	(62)
Outras despesas com pessoal	(5)	(58)
	<u>(3.447)</u>	<u>(362)</u>

23. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por quatro membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

O valor dos honorários pagos à diretoria até 31 de março de 2016 foi de R\$739 (R\$757 em 31 de março de 2015 sendo R\$390 reconhecidos no resultado e R\$367 capitalizados no ativo intangível), integralmente reconhecido no resultado.

24. Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido, em 31 de março de 2016 e 2015, está assim composto:

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras:		
Descontos obtidos	15	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	25	-
	<u>40</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros sobre empréstimos	(19.565)	-
Multas	(108)	(112)
Despesas bancárias	(185)	(21)
Juros sobre partes relacionadas	(316)	-
Juros sobre obrigações com fornecedores	(1.474)	(246)
AVP provisão para manutenção	(3.507)	-
Outros	(60)	(3)
	<u>(25.215)</u>	<u>(382)</u>
	<u>(25.175)</u>	<u>(382)</u>

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados em 31 de março de 2016 e 2015 são demonstrados abaixo:

	31/03/2016	31/03/2015
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(8.023)	1.539
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	2.728	(523)
IRPJ/CSLL sobre itens de adições (exclusões):		
Margem de construção (diferença temporária)	390	1.187
Provisão para manutenção (diferença temporária)	(3.968)	-
Constituição do Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	3.578	(1.187)
Amortização custo de empréstimos (diferença temporária)	(27)	-
Gratificações e PLR diretoria (diferença permanente)	83	-
Outras adições e exclusões permanentes	7	(1)
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	2.791	(524)
Alíquota efetiva	34%	34%

Movimentação:	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Saldo em 31/03/2016
IRPJ/CSLL diferidos – Ativo	11.062	3.968	15.030
IRPJ/CSLL diferidos - Passivo	18.894	390	19.284

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais indicadas pelas projeções de resultado tributável é:

Ano	31/03/2016
2016	137
2017	134
2018	144
A partir de 2019	3.839
	4.254

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Provisões para demandas judiciais

A Companhia está sujeita a questionamentos de natureza fiscal, trabalhista e cível no curso normal de suas operações. As contingências conhecidas são periodicamente analisadas, levando em consideração a opinião de seus consultores jurídicos, a natureza dos processos e a experiência histórica em decisões semelhantes, tendo sido constituída provisão em 31 de março de 2016 no montante de R\$159 (R\$159 em 31 de dezembro de 2015).

Há ainda outras causas de natureza trabalhista e cível em andamento, no montante aproximado de R\$3.725 (R\$2.263 em 31 de dezembro de 2015), para as quais os riscos de perdas foram considerados como possíveis pelos consultores jurídicos da Companhia.

	31/03/2016		31/12/2015	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.080	62	1.089	62
Cível	2.645	97	1.174	97
	3.725	159	2.263	159

27. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia - Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

Marcos contratuais	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Risco de responsabilidade civil, de engenharia e operacional	3.199.132	Abr/16 a mar/17
Garantia de execução da concessão	474.428	Jan/16 a jan/17
Risco de engenharia – duplicação	2.907.398	Abr/14 a mar/20

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos com a concessão

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concebra assumiu as rodovias com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros cinco anos da concessão. Com a anuência da ANTT, a Companhia também assumiu novos compromissos de investimentos como desvio de tráfego dentro do perímetro da cidade de Goiânia - GO (contorno de Goiânia), acesso ao aeroporto de Goiânia, dentre outros investimentos demonstrados abaixo em valores nominais:

	2016	2017	2018	2019 a 2044	Total geral
<u>Compromissos futuros:</u>					
Trabalhos iniciais	34.405	-	-	-	34.405
Recuperação da rodovia	139.803	48.530	95.061	32.644	316.038
Obras de arte	45.564	91.128	91.128	-	227.820
Obras de ampliação e melhorias	466.921	536.969	476.000	1.126.101	2.605.991
Ante-projetos e projetos executivos	40.379	-	-	-	40.379
Outros	64.129	-	-	-	64.129
Manutenção da rodovia	-	-	-	2.724.520	2.724.520
Obras de ampliação e melhorias	-	-	-	1.239.034	1.239.034
Outras obras de aplicação e melhorias	150.000	50.000	50.000	50.000	300.000
Obras civis lançamento de fibra óptica	-	20.000	-	-	20.000
Gestão ambiental	16.557	23.404	37.603	101.502	179.066
Sistemas e equipamentos	53.893	1.272	-	213.644	268.809
Edificações	244.095	-	-	90.465	334.560
Veículos	8.200	-	1.190	69.958	79.348
Projetos/Ensaio/Estudos	11.386	10.654	2.812	148.429	173.281
Desapropriações	3.813	2.727	505	4.356	11.401
	<u>1.279.145</u>	<u>784.684</u>	<u>754.299</u>	<u>5.800.653</u>	<u>8.618.781</u>
<u>Outros compromissos</u>					
Complemento contorno Goiânia	100.000	100.000	40.000	-	240.000
Retorno em nível	17.697	17.697	17.697	35.394	88.485
Obra de acesso ao aeroporto de Goiânia	25.000	-	-	-	25.000
Outros	5.000	-	-	-	5.000
	<u>147.697</u>	<u>117.697</u>	<u>57.697</u>	<u>35.394</u>	<u>358.485</u>
	<u>1.426.842</u>	<u>902.381</u>	<u>811.996</u>	<u>5.836.047</u>	<u>8.977.266</u>

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- (i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- (ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;
- (iii) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos com a concessão--Continuação

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13, os compromissos previstos no contrato de concessão relativos à verba de fiscalização, segurança no trânsito e recursos para desenvolvimento tecnológico (RDT) perfazem o seguinte montante (valores nominais):

Ano	Verba de fiscalização	Segurança no trânsito	Recurso para desenvolvimento tecnológico	Total
2016	10.404	2.352	1.740	14.496
2017	10.404	2.352	1.740	14.496
2018	10.404	2.352	1.740	14.496
2019 até 2044	260.100	58.800	43.500	362.400
	291.312	65.856	48.720	405.888

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2016 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- (i) Aplicações financeiras - são classificadas como equivalentes de caixa.
- (ii) Arrendamento mercantil e empréstimos e financiamentos - são mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- (iii) Contas a receber – são classificadas como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas informações financeiras intermediárias.
- (iv) Contas a pagar - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de pedágio e no valor das suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2016 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

a) *Risco de taxas de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

b) *Risco de preço e valor de mercado*

A estrutura tarifária planejada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 14,12% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do Governo Federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

c) *Risco regulatório*--Continuação

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia (PER). Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

d) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

e) *Risco de liquidez*

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez.

f) *Hierarquia de valor justo*

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

f) Hierarquia de valor justo-Continuação

- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os instrumentos financeiros da Companhia são registrados pelo valor justo (Nível 1), utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação.

Gestão do capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

Análise de sensibilidade

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente ao contrato firmado junto ao BNDES que possui taxa fixa de 2% a.a. acrescida da TJLP.

Os CPC's 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data-base de 31 de março de 2016, foram estimados 3 (três) cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de março de 2016, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável), simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimentos dos contratos programados. A data-base utilizada foi 31 de março de 2016, projetando os índices de correção para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade em cada cenário.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros foram montados, apurando-se o impacto nas despesas financeiras no período de um ano, conforme segue:

Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
TJLP + 2%a.a.	760.401	760.401	760.401
Despesa financeira projetada	72.238	90.298	108.357
Variação	-	18.060	36.119
CDI + 4,25%a.a.	27.541	27.541	27.541
Despesa financeira projetada	4.935	6.169	7.403
Variação	-	1.234	2.468

Os valores justos, demonstrados nos quadros acima, partem da posição de endividamento em 31 de março de 2016, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

30. Eventos subsequentes

4º Aditamento - Contrato de financiamento de curto prazo BNDES

No dia 15 de abril de 2016 foi firmado o 4º aditamento ao contrato de financiamento de curto prazo com o BNDES prorrogando o vencimento para dia 15 de junho de 2016 ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito através da assinatura de Contrato de Financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.